

-----**ATA NÚMERO 15/2014**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZ DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E CATORZE.--**

-----Aos dez dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, com a presença da Senhora Vice-Presidente, Dra. Maria Filipa Trindade Jardim Fernandes, e dos Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Dr. Gil da Silva Canha, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Enf. José Edgar Marques da Silva, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Eng. João José Nascimento Rodrigues e Idalina Perestrelo Luis. A secretariar esteve presente o Dr. António Pereira Neto, chefe de Divisão de Concursos do Departamento de Contratação Pública-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - A fim de esclarecer e inteirar

devidamente o executivo camarário sobre o processo de licenciamento do atual “Hotel CS Madeira Atlantic Resort & Sea SPA”, por indicação do Senhor Vereador do Pelouro, Gil Canha, a arquiteta Cristina Pereira fez uma apresentação retrospectiva deste empreendimento, análise urbanística, áreas de cedência para o domínio público e domínio privado do Município do Funchal e a compatibilização deste empreendimento face à evolução e alteração dos planos urbanísticos para a zona, nomeadamente o Plano Parcial da Frente Mar do Funchal e Plano Diretor Municipal.-----
-----Na sequência desta apresentação, foram tecidas diversas considerações, nomeadamente no que se refere ao plano de arruamentos, sentido de trânsito e cedências.-----
----- - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu que a evolução do plano de arruamentos adjacentes ao empreendimento se deveu, em grande parte, à construção, no Município do Funchal, de vias estruturantes não previstas aquando da elaboração inicial do projeto deste empreendimento, tais como a denominada Cota 200, a Estrada da Liberdade e mais tarde a Rua João Paulo II.-----
-----Inicialmente previa-se a Estrada Monumental como um eixo viário com quatro faixas de rodagem constituindo, a oeste, a principal via de acesso à cidade do Funchal, plano que a ser executado constituiria um bloqueio a uma das principais zonas turísticas do Funchal.-----
-----A construção de outros eixos rodoviários permitiu, neste arruamento, a construção da ciclovia bem como das áreas

reservadas a uso pedonal.-----

-----Referiu ainda quanto a este empreendimento que, desde que esteja garantido o acesso público ao parque de estacionamento, e uma vez que na situação atual não existe congestionamento de trânsito, nada tem a opor às alterações feitas quanto aos sentidos de circulação viária.-----

----- - Sobre este assunto, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que, estando resolvida a questão do livre acesso ao parque de estacionamento público, o que poderá existir é a falta de visibilidade da indicação da sua existência.-----

-----Questionou ainda sobre o modo como está a ser controlada a contrapartida para o Município, colocando a possibilidade de ser renegociada a que estava prevista aquando da constituição do direito de superfície, bem como as da utilização de áreas do domínio público.-----

---A Senhora Vice-Presidente, Filipa Jardim Fernandes, informou que, no que diz respeito ao todo do ano de dois mil e treze, a contrapartida dada pela utilização do parque de estacionamento foi de €300 (trezentos euros), valor insignificante face ao que é do conhecimento público sobre a ocupação do parque, pelo que está a ser equacionada a sua renegociação.-----

----- - O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, também se pronunciou sobre as receitas municipais referentes à utilização do parque de estacionamento e à ocupação do espaço público onde está instalado um restaurante e esplanada localizada onde

anteriormente era floreira. Quanto ao primeiro, deverá ser equacionado um sistema de controlo efetivo da taxa de ocupação; quanto ao segundo deverá ser regularizada a ocupação do espaço público. -----

----- De seguida o Senhor Presidente informou que o processo do “Funchal Jazz 2014” está em fase de adjudicação e que a proposta mais vantajosa foi a apresentada pela empresa “Choose Fantasy”, no valor de € 87.500 (oitenta e sete mil e quinhentos euros).-----

---Informou ainda: “No âmbito deste festival será estabelecido um intercâmbio com o “Conservatório – Escola das Artes Engº Luíz Peter Clode” para uma série de cinco “masterclasses” e um “workshop” com cinco formadores, coordenado pelo professor Jorge Borges, contribuindo o CEPAM através da atuação, frente ao Teatro Municipal Baltazar Dias / Café do Teatro, de cinco combos de jazz formados por alunos e ou professores.-----

---Paralelamente a estas atividades o festival proporciona aos fotógrafos locais um workshop pelo fotógrafo do jazz Renato Nunes, um madeirense há quatro anos residente em Londres, com componente prática no decurso das “jam sessions”, uma exposição de fotografia jazz da autoria de Renato Nunes, três sessões de pintura ao vivo, inspiradas no jazz e nos músicos, pelo pintor Fagundes Vasconcelos e ainda o evento denominado “Cinema e jazz” com apresentação dos filmes “Bird” (sobre a vida de Charlie Parker), com Forest Whitaker, realização de Clint Eastwood e banda sonora a cargo do saxofonista e arranjador Lennie Niehaus,

e “Round Midnight”, de Bertrand Tavernier, com Dexter Gordon, nomeado para um Óscar, com a participação de Herbie Hancock, Ron Carter, Tony Williams, John McLaughlin e banda sonora a cargo de Herbie Hancock, premiada com um Óscar”.-----

----- - Usando da palavra o Senhor Vereador Gil Canha deu conhecimento que o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, por ser transversal a diversas áreas de atuação, passará a ser coordenado pelo Senhor Presidente da Câmara, pelo que o despacho de delegação de competências será devidamente ajustado.-----

----- - Nesta sequência, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou o Senhor Presidente, face às declarações do dia treze de fevereiro/dois mil e catorze, se o consórcio adjudicatário já havia apresentado a contrapartida para a adenda ao contrato e se os pareceres em falta já tinham sido apresentados. Em caso negativo, propôs que fosse insistido junto das entidades em falta para que seja dada resposta. Também questionou no que concerne ao planeamento os planos em tramitação, Planos de Pormenor e Planos de Urbanização, qual o ponto da situação.-----

----O Senhor Presidente deu conhecimento que a proposta apresentada pelo consórcio é demasiado onerosa para o Município pelo que será equacionado um outro modelo de colocar a cidade a discutir as linhas gerais do ordenamento. Quanto aos pareceres, faltam os da Educação, do Desporto e o das Infraestruturas do Exército.-----

----- - Intervindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, alertou para a existência de diversos assaltos em algumas hortas urbanas, em especial na zona da Ajuda, e propôs que a Câmara Municipal analisasse a possibilidade de contratualizar com o Guarda Noturno para fazer vigilância.-----

-----Alertou também para a falta ou exígua fundamentação das informações que sustentam os pareceres prévios do executivo para a aquisição de serviços, com destaque para a alínea designada por “Elementos que caracterizam a autonomia do serviço prestado.”-----

-----Fez, ainda, um alerta para alguma desarticulação entre alguns elementos da vereação, referindo-se particularmente à situação que aconteceu muito recentemente com a Feira de Arte e Artesanato, que se realiza no Jardim Municipal e, no início deste ano, a pedido do executivo, passou também a realizar-se na Rua das Pretas, em que os serviços solicitaram o pagamento do Edital (alusivo à Feira na Rua das Pretas) publicado pela Câmara Municipal no Diário de Notícias.-----

----- - Em seguida, interveio o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, chamando a atenção para o facto do executivo camarário não estar a cumprir o estatuto do direito de oposição, nomeadamente no que concerne à apresentação do relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias previstos na lei, que devia ter sido apresentado até final do mês de março.-----

-----Depois referenciou a transferência da localização da “Feira de

Oportunidades” para a Praça Colombo, dizendo estar a prejudicar este evento a nível estético, porque as tendas ficam amontoadas, lesando também os comerciantes locais a nível de rentabilidade, por ser uma zona pouco frequentada.-----

-----Seguidamente chamou a atenção para a falta de um espelho no final do Beco da Fonte do Pereira, no sítio da Corujeira, Monte, que é reclamado pela população.-----

---Sobre este assunto a Senhora Vereadora Idalina Perestrelo, inteirando-se do caso, comprometeu-se a dar o devido tratamento.-

-----A terminar a sua intervenção solicitou que lhe fosse fornecida uma relação dos espaços comerciais que estão na alçada da empresa municipal “Frente MarFunchal”, os que estão concessionados e os que o aguardam ser.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, manifestou a sua e a preocupação de alguns moradores do Sítio das Quebradas, freguesia de São Martinho, relativamente ao sistema de água residuais do lar de idosos que está a ser construído, uma vez que existem rumores que estas serão lançadas numa linha de água próxima.-----

---Sobre este assunto o Senhor Vereador Gil Canha deu a conhecer que já esteve no local a inteirar-se devidamente do caso e que o projeto prevê a construção de uma estação elevatória para as águas residuais, que só as águas pluviais correrão para a referida linha de água.-----

-----Continuando na sua intervenção o Senhor Vereador Artur

Andrade questionou a presidência sobre a data da próxima reunião pública.-----

---O Senhor Presidente informou que no dia 24 de abril terá lugar a habitual reunião do executivo camarário e que a reunião pública será no dia 2 de maio, acrescentando ainda que a próxima reunião camarária será antecipada para o dia 16, conforme já fora decidido-----

-----Prosseguindo no uso da palavra o mesmo Vereador solicitou informação sobre o programa de comemorações do 25 de abril.-----

---Sobre este assunto o Senhor Presidente informou que o programa das comemorações foi conjuntamente elaborado pela presidência da Câmara e da Assembleia Municipal e prevê, além de um concerto multimédia na véspera, uma sessão solene com uma intervenção sua, da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, dos grupos políticos representados na Assembleia, bem como do convidado de honra, Coronel Rodrigo Sousa e Castro.-----

-----O Senhor Vereador retorquiu dizendo que, por dever de correção, a presidência devia ter dado conhecimento prévio deste programa e do convidado, alertando que o regimento da Assembleia Municipal não prevê intervenções de estranhos ao elenco deste órgão a não ser a do Senhor Presidente do Governo Regional na sessão solene do Dia da Cidade.-----

-----Mantendo-se no uso da palavra, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, referiu-se à atitude do Governo Regional para com as autarquias, dizendo que, face à mesma, a Câmara Municipal do

Funchal deveria denunciar ou renegociar o contrato da recolha de resíduos hospitalares, apresentando ainda um voto de protesto para com as declarações do Senhor Presidente do Governo Regional no que se refere ao pedido de parecer do Governo Regional sobre o projeto de ampliação do hospital Dr. Nélis Mendonça.-----

---Quanto ao primeiro assunto a Senhora Vereadora Idalina Perestrelo deu a conhecer que a respetiva tabela já está revista. Quanto ao voto de protesto, por não constar da ordem do dia, ficou agendado para a próxima reunião.-----

-----O Senhor Vereador Artur Andrade continuou com a sua intervenção dizendo que, face ao que consta do Relatório e Contas apresentado, que faz parte da ordem do dia, na sua opinião a Câmara devia avançar autonomamente para tribunal para exigir do Governo Regional a transferência da verba relativa à receita municipal em sede de IRS.-----

-----Continuando referiu que, face ao novo Quadro Comunitário de Apoio e uma vez que existem verbas e programas aos quais a Câmara Municipal se pode candidatar, deveria ser criado um gabinete especializado nesta matéria.-----

----- - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu que o trabalho proposto pelo anterior vereador já está feito uma vez que, nos anos de 2012 e 2013, esta autarquia já apresentou, através do Instituto do Desenvolvimento Regional, as pré-candidaturas.-----

-----Por fim questionou o Senhor Presidente sobre qual vai ser a

atitude da Câmara Municipal do Funchal para com o Governo Regional face à sentença do Tribunal Constitucional sobre a receita do IRS.-----

---O Senhor Presidente disse que já reuniu com o Senhor Secretário das Finanças e que vai, em complemento, officiar ao Governo Regional.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:-----

----- - **Documentos de Prestação de Contas do ano de 2013:** -

Foi feita, pela Senhora Vice-Presidente, a apresentação dos Documentos de Prestação de Contas.-----

--- - Constatada a falta do relatório dos auditores, o processo foi retirado ficando adiado para a próxima reunião, a fim de ser completado com este relatório-----

2 – TABELA GERAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS:-----

-----**Aditamento do artigo 21º- A à Tabela Geral de Taxas e**

Outras Receitas Municipais: - A Senhora Vice-Presidente apresentou a proposta de deliberação, que abaixo se transcreve, fazendo algumas considerações sobre o plano de visitas e respetivo ordenamento.-----

---“Considerando que: a) O edificio dos Paços do Município do Funchal e o Teatro Municipal Baltazar Dias constituem património

de inegável valor arquitetónico e histórico do Município do Funchal; b) Pretende a Câmara Municipal organizar um sistema de visitas guiadas, de forma a dar a conhecer à população em geral e aos que visitam o concelho do Funchal, o valioso espólio que ambos os imóveis detêm; c) É igualmente intenção da Câmara Municipal procurar formas de rentabilização dos seus recursos, ressaltando o necessário incentivo que deverão ter as atividades turísticas, lúdicas e culturais; d) De acordo com a alínea e) do nº 2 do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, os municípios possuem atribuições no âmbito do património, cultura e ciência; e) Em conformidade com a alínea t) do nº 1 do artigo 33º do citado diploma, compete à câmara municipal, entre outras faculdades, assegurar a administração e divulgação do património cultural e urbanístico do município; f) De acordo com o estatuído na alínea ee) do referido normativo, compete igualmente à câmara municipal gerir instalações integradas no património do município ou colocadas, por lei, sob administração municipal. Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, da alínea d) do artigo 14º e artigo 20º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e da alínea c) do nº 1 do artigo 6º, da Lei nº 53-E/2006, de 29 de dezembro, submeter à Assembleia Municipal a aprovação do aditamento à Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas Municipais, que ficará, por fotocópia, anexo (A) à presente ata.-----

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, questionou o Senhor

Presidente, pois não tem ideia se a Câmara procedeu à atualização anual da Tabela de Taxas e Regulamento Municipal de Taxas e Compensações nas Operações Urbanísticas do Município do Funchal, assim como o do Regulamento Geral das Taxas, Outras Receitas e Licenças Municipais e também, bem como a atualização do Tarifário da Água e consequências face aos compromissos da autarquia com o PAEL.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

3 – CONCESSÃO DE PARCÓMETROS:-----

----- - **Contrato de “Concessão de exploração de lugares públicos de estacionamento pago à superfície com implantação de parcometros” – fim do prazo:** - Foi colocado à discussão o processo em epígrafe referenciado.-----

---Sobre este assunto o Senhor Vereador Bruno Pereira pronunciou-se começando por dizer que acha reprovável que seja agendado um assunto sem que, dos documentos juntos, se depreenda qual a posição que o executivo pretende assumir. Qualquer deliberação sobre este assunto deve ter, por suporte, estudos económico-financeiros e ainda que a eventual deliberação de não prorrogação do contrato deve ser simultânea com a decidida sobre a posterior forma de gestão dos parcometros.-----

---O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues também se referiu à falta de fundamentação económico-financeira que suporte a deliberação de não prorrogação do contrato, bem como saber se houve por parte da concessionária o devido cumprimento das

obrigações contratuais, pelo que não se sente habilitado a deliberar sobre este ponto da agenda.-----

---O Senhor Vereador Gil Canha referiu que o negócio da concessão dos parcometros a uma empresa por quinze longos anos é já de si imoral e vergonhoso. Por isso chegou a altura de dizer basta. “É nosso dever acabar com esta bandalheira do regime jardinista, que foi dar ao longo destes anos os grandes negócios aos seus protegidos. O Funchal até parecia aquela cidade dos filmes de Batman, em que dois ou três “chefões” mandavam na cidade. Por isso não venham para aqui os senhores vereadores do PSD branquear esta questão, porque os funchalenses bem sabem como foi engendrada esta milionária concessão” acrescentou. -----

--- - Foi decidido retirar este assunto da agenda, a fim de ser elaborada uma informação mais detalhada e a respetiva fundamentação.-----

4 - PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

Proposta de Resolução do CDS/PP, intitulada “Recuperação e redinamização do projeto Rota das Carreiras”:

- O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, apresentou e fundamentou a proposta em referência, que se transcreve:-----

---“O Funchal é uma cidade que se estende do mar à serra e isso constitui uma mais-valia e um dos fatores distintivos da capital da Madeira. No Funchal, encontramos ainda, nas suas zonas itinerárias e altas, uma realidade muito característica, assente na

agricultura familiar que representa um fator de subsistência, mas também uma enorme vantagem em termos culturais, ambientais e turísticos. Importa em todos os planos e instrumentos de ordenamento e planeamento do território manter essas características únicas do Funchal e, nalguns casos, recuperar sítios e lugarejos que caem no esquecimento e que fazem parte da nossa história. O Roteiro Etnográfico das Carreiras, na freguesia de Santa Maria Maior, no Município do Funchal, foi criado em 1995 com apoios da União Europeia e da Câmara Municipal do Funchal. O projeto de autoria do Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova tinha por objetivo recriar e revalorizar a vida rural daquele espaço, designadamente com a recuperação dos moinhos e das eiras existentes no local e fazer da zona uma atração turística. O projeto apoiado financeiramente pelo Programa LEADER + e pela Câmara Municipal do Funchal consistiu na recuperação de dois moinhos de água, nove eiras, na casa de colmo, diversos palheiros, arranjo de veredas e respetiva sinalização. Este roteiro, cuja divulgação e manutenção ficou aquém do desejado, foi atingido pelos incêndios de dois mil e dez e hoje está ao abandono. A chamada “Aldeia Etnográfica” foi votada ao esquecimento, apesar de todas as suas potencialidades e do custo do projeto. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera encetar todas as diligências com o Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova e os proprietários e moradores da zona, no sentido de redinamizar a Rota Etnográfica das Carreiras, impulsionando a sua recuperação e incluindo-a nos

roteiros culturais e turísticos da Cidade do Funchal”.-----

---Intervindo, o Senhor Presidente afirmou que, para a Câmara, há todo o interesse em revitalizar roteiros do ponto de vista histórico e etnográfico pelo que a proposta vem a esse encontro.-----

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse registar o elogio em relação às atividades do executivo anterior. Em relação ao abandono do roteiro, referiu que o mesmo é anterior ao incêndio de agosto de dois mil e dez, sendo que teve como motivo principal questões de propriedade, o espaço em referência é detido por vários proprietários que terão de ter interesse na execução deste projeto, o que dificulta a execução prática do mesmo.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade saudou a mudança de posição do CDS/PP e recordou o que foi apresentado pela CDU em dois mil e dez (Ata nº32), em que foi proposto um plano de recuperação deste roteiro e à data o PSD votou contra e os restantes partidos da oposição PS, CDS/PP e PND abstiveram-se.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às catorze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, chefe de Divisão de Concursos do Departamento de Contratação Pública, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº78/2014, publicada nos locais de estilo

Ata N.º 15/14

Página 15 de 15

Reunião da CMF realizada em 10/04